MOÇÃO Nº /

Repúdio pelos atos de intolerância religiosa sofridos pelos praticantes da comunidade Bahá'í, em especial o Senhor Hamed bin Haydara e seu advogado.

Após uma série de julgamentos simulados, Haydara foi condenado à morte em 2018. O tribunal exigiu ainda o confisco de todos os bens e propriedades de bahá'ís e a dissolução das instituições bahá'ís no país. Centenas de bahá'ís enfrentam perseguição por causa de sua religião em áreas controladas pelos Houthis.

A Comunidade Internacional Bahá'í (BIC) está profundamente preocupada com a segurança de todos os bahá'ís do Iêmen após acusações infundadas do promotor Houthi contra o Senhor Haydara, membro da comunidade que está recorrendo contra sua sentença de morte.

"Os argumentos do promotor não tratam dos méritos do apelo de Haydara, mas, pelo contrário, fazem acusações absurdas e abrangentes que não são baseadas em leis ou fatos", disse Bani Dugal, representante da Comunidade Internacional Bahá'í para os Estados Unidos nas Nações Unidas.

“Em vez disso, o promotor ataca diretamente a própria Fé Bahá'í e faz acusações irracionais que claramente derivam de intolerância religiosa contra a comunidade Bahá'í. Particularmente preocupante é a ameaça contra o advogado do Sr. Haydara.

Os bahá'ís do Iêmen há muito buscam contribuir para a vida de seu país e de seus concidadãos. Bahá'ís iemenitas iniciaram esforços de resolução de conflitos e construção da paz entre as tribos, programas para empoderar os jovens a servir melhor suas comunidades e projetos para o bem-estar de todos os iemenitas, como a distribuição de cestas básicas durante períodos de conflito.

CIENTIFICAR:

Palácio Itamaraty, Esplanada dos Ministérios - Bloco H, Brasília/DF – Brasil CEP 70.170-900.

Salvador, 29 de abril de 2019.

SÍLVIO HUMBERTO